



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS

VALÉRIA ROCHA LIMA SOTERO; CÁSSIA ROBERTA PONTES RIBEIRO; CARMEN
SILVIA TAVARES DE SANTANA; DANIELA CRISTINA DE SOUZA ARAUJO;
GABRIELA ROCHA LIMA SOTERO

RESUMO

As mídias sociais tem se destacado nos últimos dias, dentre os meios de comunicação, como espaço propício à disseminação e acessibilidade à informação. O emprego da comunicação por redes sociais é uma forma de estreitar os laços entre as pessoas e garantir que o conhecimento possa chegar a um maior número de usuários da internet. O descarte de medicamentos, por exemplo, é pouco divulgado nas redes sociais, apesar do Brasil ser o sétimo país que mais consome medicamentos do mundo. O descarte de maneira incorreta traz grandes riscos à saúde humana e ao meio ambiente, porém, esse tipo de situação deve-se, em grande parte, à falta de informações e incentivos sobre a forma correta de descarte e suas consequências. O projeto foi desenvolvido remotamente com estudantes e professores do Centro Universitário CESMAC através de elaboração e divulgação de cards, tendo como objetivo principal gerar informações por meio das redes sociais (Instagram) sobre o descarte correto de resíduos sólidos. Durante o projeto foram realizadas reuniões semanais, e, em seguida, foram elaborados cards no aplicativo Canva, aprovados por todos os envolvidos e publicados nos sábados quinzenalmente. O projeto possibilitou através das redes sociais uma aproximação do virtual com o real, sendo de extrema importância, pois levou informações para a comunidade, incentivando as mesmas a colaborar de forma efetiva com o descarte correto, com a saúde da população e com o meio ambiente. Assim, percebeu-se que este projeto foi uma ferramenta metodológica de grande importância pois impulsionou o ensino e a pesquisa extensionista.

Palavras-chave: Consumo consciente; Educação Ambiental; Redes sociais; Sustentabilidade; Lixo.

1 INTRODUÇÃO

As mídias sociais tem se destacado, dentre os meios de comunicação, como espaço propício à disseminação e acessibilidade à informação ambiental. Sob o enfoque de criar um ambiente favorável à reflexão das atitudes dos seres humanos e à organização de movimentos sociais que, pautado no discurso ético e transparente, permite o debate sem restrição de ideias na formação de seres críticos à realidade social (DE AMORIM; DIAS, 2016).

Um exemplo de informações que ainda são inexistentes ou pouco divulgadas nos meios sociais é sobre o descarte de medicamentos, por exemplo, apesar do Brasil ser o sétimo país que mais consome medicamentos do mundo. O descarte de maneira incorreta traz grandes riscos à saúde humana e ao meio ambiente, levando à contaminação ambiental, visto que esses insumos terão seu destino final em aterros, lixões, estações de tratamento de água/esgoto, corpos d'água ou no solo. Esse tipo de situação, que poderia ser controlada, deve-se em grande parte ao fato de a sociedade não ter informações quanto à forma correta do descarte de medicamentos e seus riscos (SOUZA et al., 2021).

O emprego da comunicação por redes sociais é uma forma de estreitar os laços entre as pessoas e garantir que o conhecimento possa chegar a um maior número de usuários da internet.

A comunicação por meio da tecnologia de informação é de fácil utilização e muito eficiente no estabelecimento dos laços sociais, uma vez que os sistemas utilizados são voltados à interação social. Assim, as redes sociais na internet estão crescendo com a população mundial e sendo usadas para disseminar informações sobre os diversos temas (DE AMORIM; DIAS, 2016).

Desta forma, a tecnologia facilitou a comunicação e o desenvolvimento dessa atividade, pois conseguiu transmitir informações de grande importância para a comunidade. Além do mais, pode aproximar as pessoas que estavam distantes fisicamente, por meio de discussões, e assim, contribuiu também com a educação (DELBIANCO; VALENTIM, 2022). Acrescentamos que, através das discussões, contribuimos para um maior equilíbrio emocional das pessoas envolvidas, já que foi retirado do foco o problema de saúde pública que estávamos vivenciando que era a pandemia

A educação ambiental pode ser o agente transformador do processo educativo, pois conduz a observação do meio ambiente e suas transformações. Desta forma, o ensino de Educação Ambiental deve ser uma ferramenta que desperte no aluno uma responsabilidade social e ambiental. A transformação do sistema produtivo exige profissionais qualificados, promovendo desta forma o debate sobre a formação que contempla num único currículo a orientação profissional e humanitária, superando assim a dicotomia entre educação profissional e propedêutica (FERREIRA, 2017).

Diante disso, o projeto teve como objetivo principal promover informações por meio das redes sociais (Instagram) sobre o descarte correto de resíduos a partir da produção de cards que foram publicados nas redes sociais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada de forma remota através da Plataforma Teams, de caráter descritivo e qualitativo, no período de maio à outubro de 2021. Foi realizada pelos docentes do curso de Farmácia, Ciências Biológicas e Biomedicina, e pelos acadêmicos dos cursos de Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina do Centro Universitário CESMAC.

O projeto foi realizado em quatro etapas. No primeiro momento eram realizadas reuniões semanais pela Plataforma Teams, onde os temas eram discutidos e desenvolvidos. Os temas eram sempre sugeridos pelos docentes com antecedência e aprovados. No segundo momento, os cards eram elaborados utilizando a plataforma digital, Canva, no qual os discentes puderam se relacionar com as tecnologias digitais e fomentar a produção de um material informativo.

Posteriormente, o material produzido era apresentado para uma possível aprovação ou para que fossem feitos os devidos ajustes finais pelos membros do projeto.

Por fim, na última etapa, após a aprovação dos cards, os mesmos eram publicados nas mídias sociais, no sábado seguinte às 18 horas por se tratar de um horário com maior número de visualizações. Os participantes do projeto eram orientados para repostar o material também em suas contas pessoais, para alcançar um maior número de visualizações.

Vale acrescentar que, ao final de cada postagem, no último card, era sugerido sempre que o leitor curtisse, comentasse e compartilhasse caso julgasse a informação interessante e/ou importante.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A comunicação em rede sociais é de fácil utilização e muito eficiente no estabelecimento

dos laços sociais, uma vez que os sistemas utilizados são voltados à interação social. A questão da divulgação científica por meio das redes sociais tem estado cada vez mais em evidência nos últimos anos, sobretudo, devido ao desenvolvimento tecnológico que promove condições favoráveis para circulação de informações (DIAS, DIAS, ANNA; 2020). Assim, as redes sociais na internet estão crescendo com a população mundial e sendo usadas para disseminar informações sobre os diversos temas (LABADESSA, 2012).

Em tempos de pandemia, mais do que nunca, a educação foi convocada a se singularizar, a se reinventar buscando outras possibilidades pelo uso das tecnologias digitais e pela habitação nos ambientes virtuais de aprendizagem aumentando significativamente a sua utilização em todos os níveis da educação como na graduação, pesquisa e extensão (SOUZA, 2020). A internet é uma ferramenta importante no marketing empresarial moderno, e tem sido cada vez mais utilizada para cunho educacional, visto que esse meio de comunicação estreita as relações sociais e transcende o espaço físico e geográfico. Por isso, trabalhar questões de importância social pelas redes sociais, além de promover debates com maior facilidade, também conscientiza e aproxima a comunidade de tais questões de importância social (LORENZO, 2013).

Os discentes participaram da elaboração de todo material publicado, e, para isso tiveram que pesquisar e estudar sobre os temas propostos pelos pesquisadores. Para elaboração dos cards, foi utilizada a plataforma digital Canva por se tratar de uma metodologia muito atrativa para o leitor e por isso muito utilizada nos dias de hoje. Todo o material produzido foi apresentado antes da publicação para ser aprovado e/ou reformulado. As publicações foram realizadas no aplicativo Instagram, no sábado seguinte após aprovação, às 18 horas por se tratar de um horário com maior número de visualizações. Os participantes do projeto foram orientados para repostar o material também em suas contas pessoais, para alcançar um maior número de visualizações.

Desta forma, o projeto atingiu seus objetivos como foi proposto pelos pesquisadores promovendo a divulgação sobre o descarte correto dos resíduos sólidos, assim como também: promoveu discussões sobre quais resíduos não devem ser descartados em lixo comum; definiu quais os resíduos que deveriam ser divulgados já que nem todos a população poderia contribuir efetivamente no descarte correto; conscientizou a população através das redes sociais sobre a importância do descarte correto dos resíduos que poluem o Meio Ambiente; divulgou para a população através das redes sociais os locais que realizam a coleta dos resíduos em Maceió-AL; assim como promoveu a Educação Ambiental e a Sustentabilidade através das redes sociais.

Segundo Silva e Almeida (2018, p.1) a Educação Ambiental “é o principal instrumento de transformação e se faz fundamental para o desenvolvimento de um pensamento crítico quando o assunto é o Meio Ambiente”. Através dela, a população se conscientiza sobre a importância de ações de saneamento e saúde, sobre o consumo consciente e sobre o descarte de resíduos sólidos. É muito importante salientar que a mesma deve ser um processo longo e contínuo, pois as transformações almejadas só ocorrerão com mudanças de hábitos relacionadas com o cotidiano de cada indivíduo.

Henrique e Nascimento (2015) relatam que a inserção dos universitários em projetos de extensão, permite uma visão humanitária e faz com que o discente possa propor uma estratégia eficiente em situações de problemas reais que permitem a contextualização, além de estimular o questionamento de investigação.

A seguir, segue um resumo de algumas publicações realizadas pelo projeto, ressaltando que todas as publicações continham no total 07 (sete) cards, número máximo permitido em cada publicação.

Figura 1. Cards: “Conscientização sobre o descarte de pilhas e baterias”, Maceió-

AL,19/06/2021.



Figura 2. Cards: “Terracycle”, Maceió-AL, 16/08/2021.



Figura 3. Cards: “Descarte correto de garrafa PET”, Maceió-AL, 21/08/2021.



Figura 4. Cards: “Descarte de tampinhas plásticas”, Maceió-AL, 05/09/2021.



Figura 5. Cards: “Coleta e reaproveitamento de vidro”, Maceió-AL,06/11/2021.



4 CONCLUSÃO

O Projeto de Extensão possibilitou que os discentes se aprofundassem no tema e se tornassem multiplicadores e incentivadores do descarte correto dos resíduos sólidos enfatizando as consequências negativas para o Meio Ambiente quando essas práticas não são levadas à sério, fato que contribui para o desequilíbrio do ecossistema e prejudica de forma gradativa os seres vivos e o nosso planeta.

Percebemos durante sua realização que, apesar da grande importância, as informações sobre o descarte correto eram pouco divulgadas para população, acreditando assim que contribuímos de forma significativa para ampliar essa divulgação, pois conseguimos atingir um grande número de usuários do aplicativo Instagram, motivando-os a pôr em prática os ensinamentos obtidos através das nossas publicações.

As ações foram de extrema importância, devido ao momento vivenciado, pois as atividades educativas “extramuros” estavam suspensas, pela necessidade de contenção da pandemia. Assim, com a extensão remota, a Universidade não deixou de exercer seu papel fundamental no meio social e fortaleceu seus vínculos com a sociedade, garantindo que as ações não parassem. Dessa forma, continuou repassando informações confiáveis para a população, gerando uma maior consciência educativa nos diversos assuntos abordados, visto que as postagens geravam reflexões e discussões, demonstrando que exerciam seu papel reflexivo mediante aos problemas apresentados.

REFERÊNCIAS

DE AMORIM, P. S. P.; DIAS, R. I. O papel das redes sociais na concepção dos brasileiros sobre sustentabilidade, meio ambiente e biodiversidade. **Programa de Iniciação Científica-PIC/UniCEUB-Relatórios de Pesquisa**, v. 2, n. 1, 2016.

DELBIANCO, N. R.; VALENTIM, M. L. P. Sociedade da informação e as mídias sociais no contexto da comunicação científica. **Atoz: novas práticas em informação e conhecimento**, v.11, p. 1-11, 2022.

DIAS, C. C.; DIAS, R. G.; ANNA, J. S. Potencialidade das redes sociais e de recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de ciência da informação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 34, n. 1, p. 109-126, 2020.

FERREIRA, A.; C. RAMOS E.; A.; S. O ensino médio no brasil: em busca da inovação? High school in brazil: looking for innovation? **Revista Qualidade Emergente**, v. 5, n. 2: 23-35, 2017.

HENRIQUE, A. L. S.; NASCIMENTO, J. M. do. Sobre Práticas Integradoras: Um Estudo de Ações Pedagógicas na Educação Básica. **HOLOS**, v. 4, p. 63-76, 2015.

LABADESSA, E. O uso das redes sociais na internet na sociedade brasileira. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 82-94, 2012.

LORENZO, E. M. A Utilização das Redes Sociais na Educação: A Importância das Redes Sociais na Educação. 3 ed. **São Paulo: Clube de Autores**, 2013.126p.

SILVA, E. S.; ALMEIDA, I. D. A conscientização do descarte de resíduos sólidos através da educação ambiental. **Anais V CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2018.

SOUZA, E. P. Educação em tempos de Pandemia: desafios e possibilidades. **Caderno de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 17, n. 30, p. 110-118, 2020.

SOUZA, B. L.; DA SILVA, K. K. F.; DA SILVA, L. M. M.; ARAÚJO, A. S. A. Logística reversa de medicamentos no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, 7(3), 21224–21234, 2021.